



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa**  
**Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas - CBPF**

**TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO ENTRE A**  
**SECUP E O CBPF**

**PERÍODO 2002**



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**SECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**  
**CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS - CBPF**

**TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO QUE  
ENTRE SI CELEBRAM O MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA, ATRAVÉS DE SUA SECRETARIA DE  
COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA, E  
O CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS**

Aos 26 dias do mês de março de 2002, de um lado, o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, representado pelo Secretário da Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa, doravante denominada SECUP e, do outro lado, o CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS, doravante denominado CBPF, representado por seu Diretor Interino, resolvem assinar o presente TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em 2002, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo I - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, Anexo II - PREMISSAS, Anexo III - INDICADORES E CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES e Anexo IV - PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

**CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO**

Este Termo de Compromisso de Gestão tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCT/SECUP e o CBPF, de modo a assegurar ao CBPF, em sua área de atuação, a excelência científica e tecnológica.

**CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS**

São objetivos a serem alcançados com a execução deste Termo de Compromisso de Gestão:

- 1 - Proporcionar maior autonomia de gestão ao CBPF, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
- 2 - Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados, de acordo com o Anexo III;
- 3 - Uma vez definidas as atividades prioritárias, fornecer ao CBPF orientação básica de execução;

4 - Consolidar o papel do CBPF como Instituto Nacional.

### **CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO**

Este Termo de Compromisso de Gestão será regido pelas premissas contidas no Anexo II.

### **CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCT/SECUP**

1 – Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do CBPF, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;

2 – Articular-se com as demais Secretarias do MCT e agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste Termo de Compromisso de Gestão ;

3 – Auxiliar na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCT, quando necessário ao cumprimento das atividades do CBPF;

4 – Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do CBPF;

5 – Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros;

6 – Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao bom funcionamento do CBPF.

### **CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO CBPF**

1 - Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma do Anexo III, considerando que:

a) As premissas de planejamento a serem acordadas para cada exercício, e o glossário dos conceitos constantes do Anexo III, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda;

b) Compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservadas como tal, respondendo pelos danos causados à parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada;

2 - Adotar, no âmbito do CBPF, as medidas necessárias ao cumprimento do Termo de Compromisso de Gestão, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a formação de recursos

humanos, a introdução de inovações em processos, técnicas e eventuais produtos, e a racionalização dos custos;

3 - Observar na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, quando apropriado, e aprovadas pela SECUP/MCT, as diretrizes de missão e as recomendações de ação expressas na "Proposta de Política de Longo Prazo para as Unidades de Pesquisa Vinculadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia", elaborada pela Comissão de Avaliação das Unidades de Pesquisa, em 2001 e do PPA - Plano Plurianual de Atividades , 2000-2003;

4 - Apresentar, até o dia 30 do mês subsequente ao encerramento de cada semestre civil, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SECUP e com parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC do CBPF, ou órgão equivalente;

5 - Fornecer informações detalhadas adicionais quando necessárias à correta avaliação de desempenho;

6 - Fazer gestões, com o apoio da SECUP, para superação de eventuais obstáculos externos.

#### **CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**

O desempenho de gestão do CBPF, frente aos compromissos assumidos no presente Termo de Compromisso de Gestão, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente através da verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores explicitados no Anexo III. Uma avaliação qualitativa será efetuada a cada dois anos por uma Comissão de especialistas externos de notória competência.

1 - Caberá à Secretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa do MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, com a participação de representantes da SECUP, do CBPF e um membro de seu CTC, conforme composição abaixo, objetivando a preparação dos relatórios respectivos, os quais deverão ser encaminhados à SECUP:

- a) dois representantes da SECUP;
- b) dois representantes do CBPF;
- c) um membro do CTC, externo ao CBPF;

2 - Do relatório semestral de acompanhamento e do relatório anual de avaliação, mencionados no inciso anterior, resultarão recomendações à administração do CBPF, balizadas nos procedimentos definidos no Anexo IV.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO**

O presente Termo de Compromisso de Gestão poderá ser revisto, através de aditivos, de comum acordo com o CBPF, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência dos seguintes eventos:

- a) mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo II), consideradas quando da elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento;
- b) resultado de avaliação técnica revelando irreversível tendência a descumprimento parcial de metas anuais (Anexo III), por razões imputáveis à administração do CBPF;
- c) infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o regimento interno do CBPF, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa;
- d) não ocorrência das Premissas estabelecidas na Cláusula Terceira;
- e) recomendações da Comissão Especial de Física Brasileira, homologadas pelo CTC, poderão resultar na criação de termos aditivos.

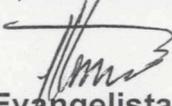
### CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA

1 - Este Termo de Compromisso de Gestão terá vigência a partir da data da sua assinatura até 31 de dezembro de 2002.

2 - O presente Termo de Compromisso de Gestão será renovado anualmente a contar do dia seguinte ao do termo final de vigência previsto no inciso anterior;

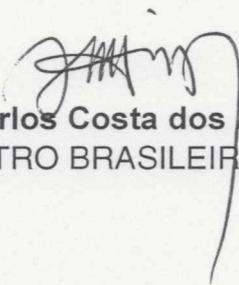
3 - As premissas de planejamento, as metas e indicadores de desempenho, para cada exercício, durante a vigência deste Termo de Compromisso de Gestão, serão fixados no decorrer do 1º trimestre, em conjunto, entre o CBPF e a SECUP.

Brasília, DF, 26 de março de 2002



**João Evangelista Steiner**

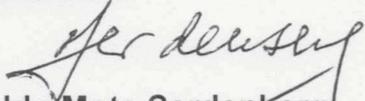
SECRETÁRIO DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA DO  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA



**João Carlos Costa dos Anjos**

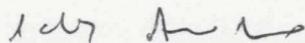
DIRETOR INTERINO DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS

Testemunhas:



**Ronaldo Mota Sardenberg**

Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia



**Carlos Américo Pacheco**

Secretário-Executivo do MCT

# **ANEXOS**

**I – Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Missão, Diretrizes Operacionais e Diretrizes Administrativo-Financeiras**

**II – Premissas**

**III - Indicadores e Conceituação Técnica dos Indicadores**

**IV – Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão**

## **ANEXO I**

### **1 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

Constituem-se em objetivos estratégicos do CBPF na condução de suas atividades, especialmente as constantes deste Termo de Compromisso de Gestão:

- o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos;
- a atuação como articulador nacional de C & T & I em Física e áreas afins;
- o fortalecimento da pesquisa fundamental e aplicada no País;
- a excelência em sua área de atividade, participando de projetos de relevância para a C & T & I no País;
- a contribuição na formação de pessoal de alto nível interno e externo ao CBPF;
- a integração interinstitucional, interna e externa ao MCT;
- o atendimento às atribuições legais ou únicas no país;
- a execução de projetos estruturantes e/ ou estratégicos do Governo em sua área de atuação;
- a elaboração do Planejamento Estratégico dentro dos Programas e Ações do PPA – 2000-2003 - Plano Plurianual de Atividades;
- o registro e consecução de propriedade intelectual, notadamente, patentes de processos;
- os impactos sobre os sistemas nacionais de C & T & I;
- o atendimento, dentro de sua área de competência, a demandas do Governo e da sociedade em geral.

### **2 - DIRETRIZES DE MISSÃO**

- atuar em Física e áreas afins de forma a manter a pesquisa neste campo em níveis de excelência de padrões internacionais;
- atuar como articulador nacional entre os diversos grupos de pesquisa em Física do país;
- ampliar a atuação nacional do CBPF, fortalecendo uma maior integração com a comunidade científica e a participação em projetos de relevância para a Física no Brasil e áreas afins;
- atuar como órgão articulador de cooperação entre as instituições brasileiras na área de Física e a de outros países da América Latina;

- atuar como Centro de Excelência na formação de recursos humanos e em especial através de cursos avançados de interesse para o desenvolvimento da Física Brasileira;
- promover atividades em áreas de fronteira em pesquisa que sejam de interesse estratégico para o Brasil no desenvolvimento da Física e áreas afins;
- desenvolver áreas de interesse de programas prioritários do Governo em que o CBPF possa executar pesquisa de fronteira.

### **3 - DIRETRIZES OPERACIONAIS: RECOMENDAÇÕES DE AÇÃO**

- promover conferências, escolas e *workshops* de interesse para a Física brasileira;
- manter e ampliar o intercâmbio científico nacional e internacional;
- modernizar laboratórios e equipamentos de forma a mantê-los competitivos em nível internacional;
- consolidar acordos e convênios nacionais e internacionais de interesse da comunidade de Física brasileira;
- criar infra-estrutura adequada para apoiar atividades de intercâmbio científico e a promoção de cursos avançados;
- promover colaborações interinstitucionais;
- divulgar conhecimento científico através de publicações em revistas especializadas nacionais e internacionais;
- ampliar o apoio à organização de eventos científicos nacionais e internacionais;
- fomentar a formação de Doutores e Mestres no CBPF;
- ampliar a infra-estrutura computacional do CBPF de forma a permitir o acesso e uso pela comunidade científica;
- desenvolver as atividades de apoio à instrumentação científica no país e consolidar o Mestrado em Instrumentação Científica;
- ampliar e manter disponível para a comunidade científica o acervo da biblioteca do CBPF;
- ampliar as parcerias nacionais em programas, projetos e estudos;
- identificar gargalos para o desenvolvimento da Física brasileira e desenvolver projetos mobilizadores e multidisciplinares para solucioná-los.

#### **4 - DIRETRIZES ADMINISTRATIVO- FINANCEIRAS**

- dar continuidade ao processo de melhoria de gestão;
- promover a capacitação permanente de recursos humanos internos;
- ampliar o quadro de servidores, especialmente pesquisadores, tecnologistas e técnicos;
- aumentar a captação de recursos financeiros extra-orçamentários e racionalizar custos.

## ANEXO II – PREMISSAS

Constituem-se em premissas do presente Termo de Compromisso de Gestão:

- 1 - O recebimento, com fluxo adequado, de recursos provenientes do Tesouro Nacional, de **R\$ 18.976.023,00 ( dezoito milhões, novecentos e setenta e seis mil e vinte e três reais )**, constantes do Orçamento Geral da União, conforme discriminação abaixo, obedecidas as limitações eventualmente decorrentes do Decreto N° 4.120 de 07/02/02;

<b>ITENS ( FONTE 100)</b>	<b>LEI LEI N° 10.407 DE 10/01/02 (R\$ 1)</b>
3.1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	14.358.000,00
3.2 CUSTEIOS	3.926.185,00
3.3 CAPITAL	200.000,00
3.4 BENEFÍCIOS	491.838,00
<b>3.5 TOTAL</b>	<b>18.976.023,00</b>

- 2 - O recebimento de recursos orçamentários e financeiros provenientes de receita própria no montante de **R\$ 90.000,00**, previstos na Lei Orçamentária para o exercício;
- 3 - A quota de recursos do Programa de Capacitação Institucional – PCI correspondente a **R\$ 480.000,00**;
- 4 - A arrecadação das receitas provenientes de fundos setoriais de apoio à pesquisa e outros serviços, no valor correspondente a **R\$ 1.635.000,00**, de acordo com a seguinte discriminação estimada:

<b>FUNDOS SETORIAS E PROGRAMAS DE APOIO À PESQUISA - MONTANTE APROVADO</b>	<b>635.000,00</b>
<b>FUNDOS SETORIAS E PROGRAMAS DE APOIO À PESQUISA - MONTANTE ESPERADO</b>	<b>1.000.000,00</b>

- 5 - A manutenção do número de pesquisadores e técnicos em níveis compatíveis com a execução de programas e projetos do CBPF;
- 6 - Manutenção do acervo bibliográfico atualizado;
- 7 - Manutenção adequada da infra-estrutura dos laboratórios.

# ANEXO III

## A – INDICADORES

### 1 - INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

INDICADORES	Unidade de medida	Peso	Série Histórica			2002		TOTAL 2002
			1999	2000	2001	1º semestre	2º semestre	
			1 - Índice de Publicações ( IPUB )	Pub/téc Nº ped/téc Nº	3	2.40 NA	2.43 NA	
2 - Índice de Inovação ( INOVA )		1	NA	14	16	16	18	18
3 - Programas e Projetos de Cooperação Internacional ( PPCI )		1	11	14	16	16	18	18
4 - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos ( PPBD )	Nº /téc	3	0.45	0.44	0.43	0.42	0.42	0.42
5 - Índice de Pesquisadores com Bolsa de Produtividade do CNPq ( IPPB )	NB/NP	2	0.46	0.51	0.55	0.55	0.58	0.58
6 - Número Total de Teses de Doutorado e Mestrado Defendidas no ano ( TTDM )	Nº	2	26	30	19	9	20	20
7 - Índice de Trabalhos Publicados por Tese Defendida por ano ( TPPTD )	%	1	1.77	1.3	1.63	1.3	1.8	1.8
8 - Número de Eventos Científicos Organizados pelo CBPF ( ECO )	Nº	2	1	3	1	0	4	4
9 - Índice de Pós-docs no CBPF ( PD )	%	3	0.48	0.41	0.44	0.44	0.45	0.45
10 - Índice de Pesquisadores Visitantes no ano ( PV )	NPV/NP	2	0.75	1.07	1.06	0.54	1.23	1.23
11 - Índice de Estudantes de Vocação Científica, Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica Industrial ( EV/CIC/ITI )	Nº/Téc.	1	1.18	1.24	1.44	1.5	1.5	3
12 - Índice de Programas, Projetos e Estudos com Parceria Nacional ( PPEPN )	%	3	0.18	0.38	0.38	0.38	0.46	0.46

NA – Não aplicável

## 2 - INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

INDICADORES	Unidade de medida	Peso	Série Histórica			2002		TOTAL 2002
			1999	2000	2001	1º semestre	2º semestre	
1 - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	%	3	50	39	35	20	40	40
2 - Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)	%	1	1.8	2.5	1.7	1	1.7	1.7

## 3 - INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

INDICADORES	Unidade de medida	Peso	Série Histórica			2002		TOTAL 2002
			1999	2000	2001	1º semestre	2º semestre	
1 - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)	%	2	0,63	0.55	0.73	0.4	1.00	1.00
2 - Participação Relativa de Bolsistas (PRB)	%	2	0.13	0.14	0.18	0.18	0.20	0.20
3 - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)	%	2	42	45	46	46	40	40

## **B - CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES**

### **1 – INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS**

#### **Índice de Publicações (IPUB)**

IPUB = NPSCI / TNSE

Unidade: publicação por técnico, com duas casas decimais

NPSCI = Número de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI (Science Citation Index) no ano.

TNSE = Técnicos de Nível Superior, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas, de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo CBPF.

#### **Índice de Inovação (INOVA)**

INOVA = NP / TNSE

Unidade: número de pedidos de patente por técnico, com duas casas decimais

NP = Número de pedidos de privilégio de patente protocolados no país e no exterior acrescido do número de patentes concedidas no país e no exterior, no ano

TNSE = Técnicos de Nível Superior, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas, de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo CBPF.

#### **Programas e Projetos de Cooperação Internacional (PPCI)**

PPCI = NPPCI

Unidade: número de projetos e programas, sem casa decimal

NPPCI = Número de projetos e programas desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras. As unidades deverão apresentar um apêndice que contenha o nome das instituições estrangeiras e o País. No caso de organismos internacionais é desnecessário a inclusão do País.

#### **Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)**

PPBD = PROJ / TNSE

Unidade: número de projetos por técnico, com duas casas decimais

PROJ = Número de projetos

TNSE = Técnicos de Nível Superior, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas, de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo CBPF.

#### **Índice de Pesquisadores com Bolsa de Produtividade do CNPq (IPBP)**

IPBP = NB / NP

Unidade: número de pesquisadores com bolsa de produtividade

NB = Número de pesquisadores com bolsa

NP = Número total de pesquisadores

#### **Número Total de Teses de Doutorado e Mestrado Defendidas no Ano (TTDM)**

TTDM = NTTDM

Unidade: número

NTTDM = Número Total de Teses de Doutorado e Mestrado defendidas na Pós-graduação do CBPF.

#### **Índice de Trabalhos Publicados por Tese Defendida por Ano (TPTD)**

$TPTD = NTP / NT$

Unidade: % com duas casas decimais

NTP = Número de trabalhos publicados gerados a partir de teses

NT = Número de teses defendidas na Pós-graduação do CBPF

#### **Número de Eventos Científicos Organizados pelo CBPF (ECO)**

$ECO = NECO$

Unidade: número de eventos

NECO = Número de Eventos Científicos Organizados pelo CBPF

#### **Índice de Pós-docs no CBPF (PD)**

$PD = NPD / NP$

Unidade: % com duas casas decimais

NPD = Número de pós-docs

NP = Número de pesquisadores do CBPF.

#### **Índice de Pesquisadores Visitantes no Ano (PV)**

$PV = NPV / TNSE$

Unidade: % com duas casas decimais

NPV = Número de Pesquisadores Visitantes

NP = número de pesquisadores do CBPF.

#### **Índice de Estudantes de Vocação Científica, Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica Industrial (EVCICITI)**

$EVCICITI = NE / NPT$

Unidade: número de estudantes por técnicos, com duas casas decimais

NEVCICIT = Número de Estudantes de Vocação Científica, Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica Industrial

NPT = Somatório de Pesquisadores e Tecnologistas vinculados diretamente à pesquisa, a serem listados pelo CBPF.

#### **Índice de Programas, Projetos e Estudos com Parceria Nacional (PPEPN)**

$PPEPN = PPEPN / TPPE$

Unidade: % com duas casas decimais

PPEPN = Programas, Projetos e Estudos com parceria nacional

TPPE = Total de Programas, Projetos e Estudos

## **2 – INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS**

#### **Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)**

$APD = [1 - (DM / OCC)] * 100$

Unidade: % sem casa decimal

DM = Somatório das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado  
OCC = Orçamento de custeio e capital, inclusive das Fontes 150/250

#### **Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)**

$RRP = RPT / OCC * 100$

Unidade: % sem casa decimal

RPT = Receita Própria Total incluindo a receita própria ingressada via CBPF direto, as extra-orçamentárias e as que ingressam via fundações a cada ano

OCC = A soma das dotações de custeio e capital, inclusive as das fontes 150/250

### **3 – INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS**

#### **Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)**

$ICT = ACT / OCC * 100$

Unidade: % sem casa decimal

ACT = Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento

OCC = Orçamento de Custeio e Capital

#### **Participação Relativa de Bolsistas (PRB)**

$PRB = NTB / NTS * 100$

Unidade: % sem casa decimal

NTB = Somatório dos bolsistas (PCI, RD etc.) existentes no CBPF

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras

#### **Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)**

$PRPT = NPT / NTS * 100$

Unidade: % sem casa decimal

NPT = Somatório do pessoal terceirizado existente no CBPF

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras

## ANEXO IV - PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho do CBPF, frente aos compromissos assumidos no presente Termo de Compromisso de Gestão, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os indicadores acordados no Anexo III.

Caberá à SECUP/MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do CBPF, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- a avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes deste Termo de Compromisso de Gestão, agrupados por áreas-chave relacionadas à obtenção de resultados FÍSICOS E OPERACIONAIS, ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS, E DE RECURSOS HUMANOS;
- será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a seguinte escala:

RESULTADO OBSERVADO ( % )	NOTA ATRIBUÍDA
$\geq 91$	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2
$\leq 49$	0

- os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o CBPF, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SECUP/MCT e estão relacionados na tabela a seguir;
- o resultado da multiplicação do peso pela nota respectiva corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- o somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global do CBPF;
- a pontuação média global do CBPF está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme abaixo:

<b>PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)</b>	<b>CONCEITO</b>
DE 9,6 A 10,0	A - EXCELENTE
DE 9,0 A 9,5	B - MUITO BOM
DE 8,0 A 8,9	C - BOM
DE 6,0 A 7,9	D - SATISFATÓRIO
DE 4,0 A 5,9	E - INSUFICIENTE
< QUE 4,0	F - FRACO

- acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação à direção do CBPF para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do Centro, providas pelo MCT/SECUP.

## TABELA DE PESOS

INDICADORES	PESO
<b>A – FÍSICOS E OPERACIONAIS</b>	
1 – Índice de Publicações (IPUB)	3
2 – Índice de Inovação (INOVA)	1
3 – Programas e Projetos de Cooperação Internacional (PPCI)	1
4– Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)	3
5 – Índice de Pesquisadores com Bolsa de Produtividade do CNPq (IPBP)	2
6 – Número Total de Teses de Doutorado e Mestrado Defendidas no ano (TTDM)	2
7 – Índice de Trabalhos Publicados por Tese Defendida por ano (TPTD)	1
8 – Número de Eventos Científicos Organizados pelo CBPF (ECO)	2
9 – Índice de Pós-docs no CBPF (PD)	3
10 – Número de Pesquisadores Visitantes no ano (PV)	2
11 – Índice de Estudantes de Vocação Científica, Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica Industrial (EVCICITI)	1
12 – Índice de Programas, Projetos e Estudos com Parceria Nacional (PPEPN)	3
<b>B – ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS</b>	
13 – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	3
14 – Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)	1
<b>C - RECURSOS HUMANOS</b>	
15 – Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)	2
16 - Participação Relativa de Bolsistas (PRB)	2
17 - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)	2